

Conversando sobre DST e AIDS



Apina ■ Iepé
Iniciativas Comunitárias ■ Funasa

Conversando sobre DST e AIDS

Apina ■ Iepé
Iniciativas Comunitárias ■ Funasa

2009

Apresentação

Nós, Agentes Indígenas de Saúde (AIS) wajãpi, começamos a fazer este livrinho sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS em 2004 e terminamos em 2007, com a ajuda dos professores wajãpi.











Este livro vai servir para os Wajãpi lerem na casa deles, tirem dúvidas e também aprenderem mais sobre estas doenças.

Fizemos este livrinho para as pessoas se prevenirem e para que as DST não se espalhem mais na comunidade. Também nós AIS ficamos preocupados com estas doenças, por isso começamos a fazer este livrinho para ajudar a explicar melhor para a nossa comunidade entender e ter mais cuidado com essas doenças.

Este livro serve para ajudar os Wajãpi a conversarem mais sobre as DST e AIDS. Para os Wajãpi que não sabem ler em português, nós vamos mostrar os desenhos e fotos e explicar na nossa língua.

Agentes Indígenas de Saúde Wajãpi

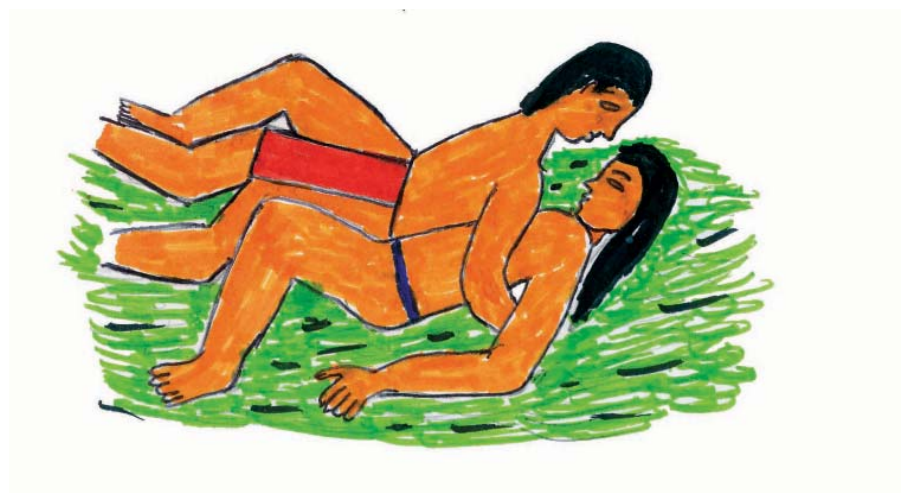
Índice

-  O que são as DST? 9
-  Como a gente pega DST? 10
-  Como as DST se espalham nas aldeias? 13
-  Quais são os tipos de DST? 20
-  Pedindo ajuda para tratar as DST 29
-  Tratamento das DST 36
-  Como faz para a gente se prevenir das DST? 38
-  AIDS 42
-  Glossário 48
-  Como foi feito este livro 49



As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são doenças que passam de uma pessoa para outra quando elas namoram.

O que são as DST?

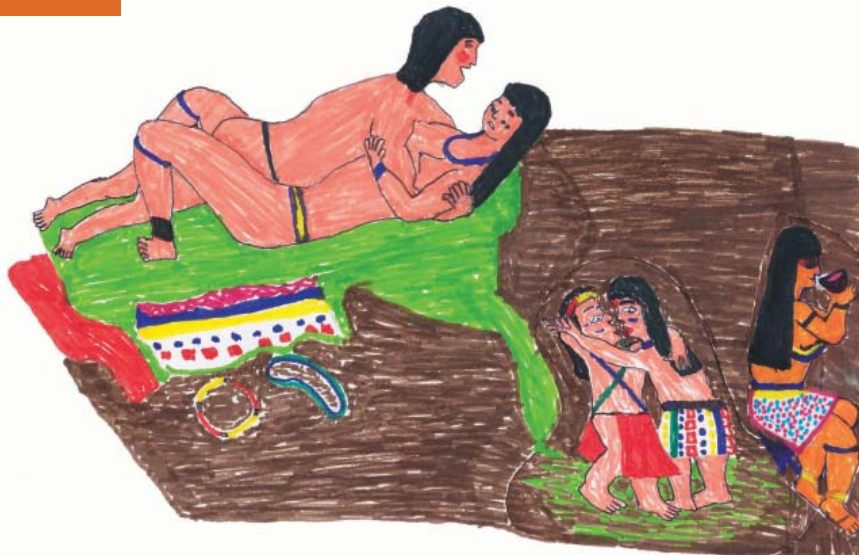


A gente pega DST quando namora sem camisinha com uma pessoa doente. Essa pessoa doente pode ser homem, mulher, jovem, velho, índio e não-índio. Quando nós não usamos camisinha para namorar, é fácil a gente pegar doenças. Porque nós não sabemos que a pessoa está doente, pensamos que ela está bem de saúde, mas na verdade está com uma DST no corpo.

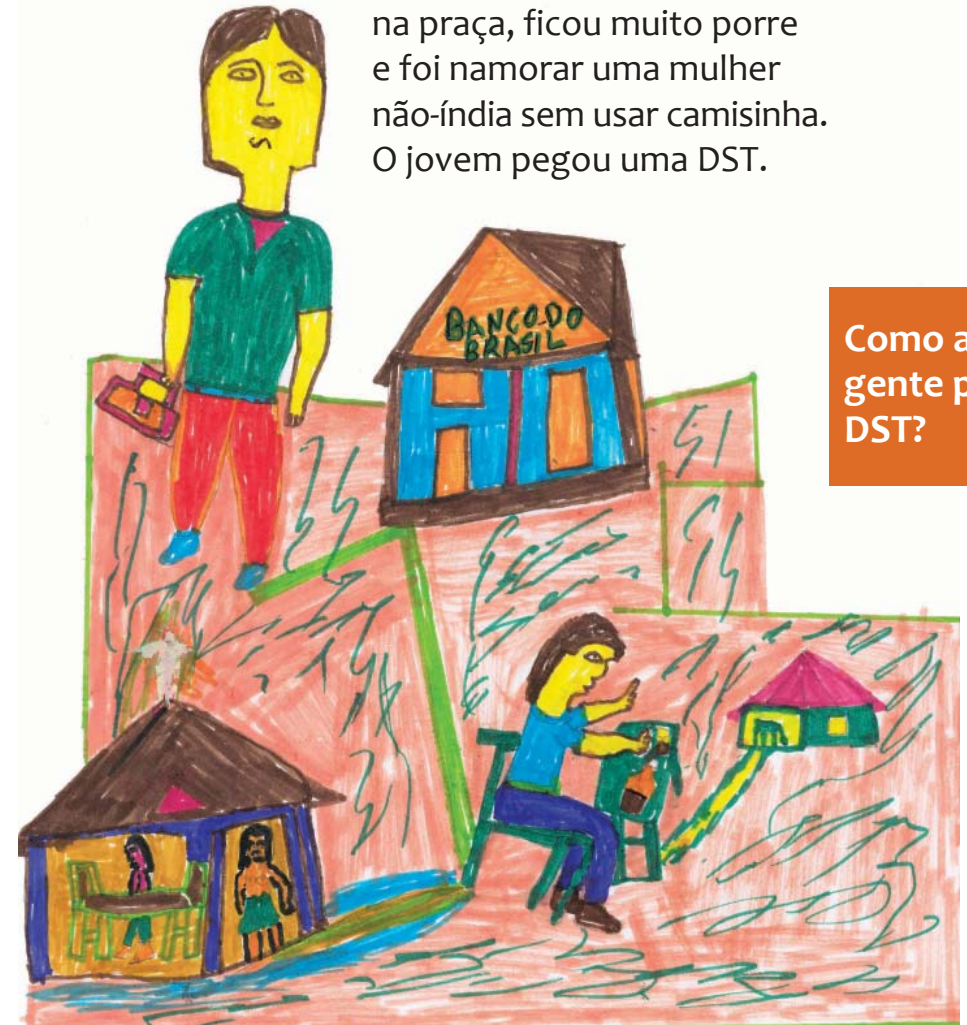
A gente vai namorar com ela e vai pegar doenças. É assim que pega DST.



Como a gente pega DST?



Um jovem foi para a cidade e chegou na casa de apoio. No outro dia ele foi para o banco e recebeu *karakuri*. Depois ele foi tomar cerveja na praça, ficou muito porre e foi namorar uma mulher não-índia sem usar camisinha. O jovem pegou uma DST.



Como a gente pega DST?



Um não-índio namorou uma mulher wajãpi sem camisinha. Aí ele passou DST para ela.

Uma história de como as DST chegam e se espalham nas aldeias

Primeiro os *karai kō* entraram na aldeia, depois a gente se juntou para tomar *kasiri*. Os *karai kō* beberam junto com a gente. Aí todo mundo ficou porre. Uma mulher wajãpi achou bonito um não-índio e ficou com vontade de namorar com ele. Ele namorou com ela sem camisinha.

Depois ela namorou com outros Wajãpi.

Assim que espalha DST nas aldeias.

Como a gente pega DST?

Um homem wajãpi foi para a cidade receber dinheiro. Depois ele saiu com uma mulher prostituta, abraçando e conversando. Eles foram caminhando para o motel e namoraram sem camisinha. Por isso ele pegou DST.

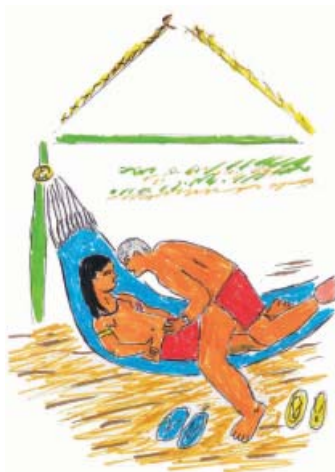
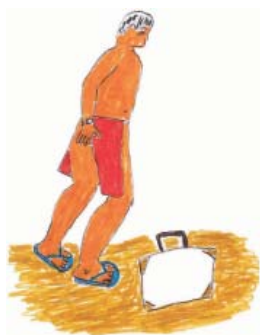


Como as DST se espalham nas aldeias?



Um acompanhante que namorou na CASAI

O rapaz foi para a CASAI acompanhar o pai dele que estava doente. Lá ele namorou uma índia de outro povo. Quando ele voltou para a aldeia, namorou com uma mulher wajãpi e passou DST para ela.



Uma paciente que namorou na CASAI

Uma menina está com malária. A técnica encaminhou ela para a CASAI. Como ela não tem marido e já sabe falar português, foi sozinha para a CASAI. Ela fez tratamento para malária. Lá ela namorou com um índio de outro povo e pegou DST. Depois a CASAI mandou ela de volta para a aldeia. Assim que as DST chegam nas aldeias.



Como as DST se espalham nas aldeias?

Como as DST se espalham nas aldeias?



Viagem para o Kamopi

Um Wajãpi viajou para Macapá. Ele chegou na casa de apoio à tarde. No outro dia ele foi para o Oiapoque.

Ele chegou ao Oiapoque de manhã cedo. No mesmo dia ele foi para o Kamopi com os parentes dele.



Como as DST se espalham nas aldeias?

Como as DST se espalham nas aldeias?



Eles chegaram no Kamopi à tarde. Ele bebeu muito *kasiri* com seus parentes e namorou muitas mulheres sem camisinha. Ele pegou uma DST.

Depois de uma semana ele voltou para a sua aldeia e namorou com a mulher dele, que ficou doente também.



Os namoros no Kamopi

Quando os Wajãpi do Brasil vão para o Kamopi, ficam com medo porque lá na Guiana Francesa é um lugar onde andam pessoas de muitos povos.

Lá existem vários tipos de doenças como as DST e também a AIDS. Porque os Wajãpi do Kamopi não usam camisinha para namorar com prostituta *karai kô*, Wajãpi, franceses e *mekoro*. Foi assim que eles pegaram e espalharam as DST para seu povo.

Os Wajãpi que vão daqui do Brasil para o Kamopi não usam camisinha e daí pegam e levam as DST para suas aldeias no Brasil.

No Kamopi eles fazem tratamento de DST, mas continuam namorando com prostituta. Também quando nós vamos para lá temos que usar camisinha para não pegar DST e AIDS.



Namorando sem camisinha

Um homem wajãpi namorou com uma não-índia na cidade e pegou DST. Depois ele chegou na aldeia e transou com a mulher dele. Ele passou doença para ela. Assim que espalha DST na aldeia.



Um homem queria namorar com uma mulher wajãpi. Ele falou para ela:

– Eu vou dormir com você.

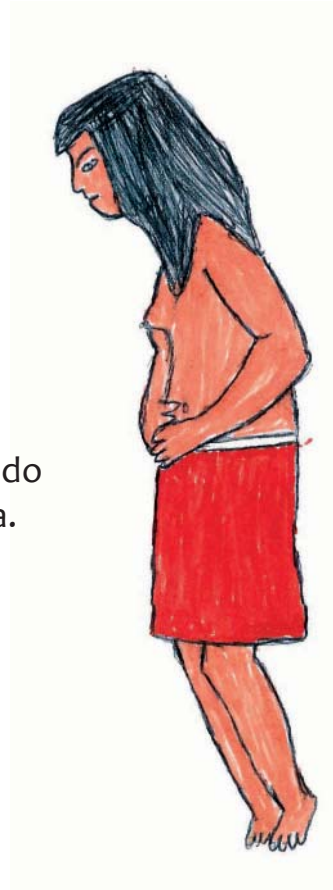
Aí ela respondeu:

– Tá bom.

Ele foi dormir junto com ela. O homem quis usar camisinha para namorar, mas a mulher wajãpi não aceitou. Eles namoraram sem camisinha. Assim que as DST estão se espalhando nas aldeias.

Quais são os tipos de DST?

Uma mulher com DST pode ficar com dor no baixo-ventre, dor quando namora e quando urina.



Candidíase

A doença chamada candidíase não apresenta muita coisa no homem, só dá coceira na cabeça do pênis.

Essa coceira não aparece sozinha, ela aparece porque o homem namorou com uma mulher que está com candidíase. Por isso ele pegou. Quando o homem está com candidíase, se ele namora, ele pode passar a doença para outras mulheres também.

Na mulher a candidíase aparece também quando o corpo dela está fraco, quando ela não está se alimentando bem. Na mulher a candidíase dá coceira, corrimento branco igual tapioca, a vagina fica muito vermelha, arde igual pimenta quando ela urina e também dá dor quando namora. Na mulher é que esta doença aparece mais e os homens pegam das mulheres.



Vagina de mulher com candidíase

Quais são os tipos de DST?



Vagina de mulher com tricomoníase

Tricomoníase

A mulher está sentindo ardência quando urina e quando namora. Ela tem um tipo de DST que é chamado de tricomoníase.

A tricomoníase dá corrimento amarelado e de cheiro ruim e ardência ao urinar somente nas mulheres. No homem é difícil aparecer sintomas, mas ele pode estar com a doença.

Por isso o marido precisa fazer tratamento junto com a mulher para acabar com essa doença.



Vagina de mulher com gardnerella

Gardnerella

Quando uma mulher está com corrimento, ela pode estar com uma doença chamada gardnerella. Esta doença pode aparecer nas mulheres quando elas estão fracas. O corrimento sai todos os dias da vagina da mulher. O corrimento é muito fedido e amarelado e ela não consegue namorar porque dói muito. Este corrimento só aparece nas mulheres. Mas os homens também pegam gardnerella quando namoram com as mulheres que têm esta doença. Nos homens é difícil aparecer sintomas de gardnerella.

Gonorréia

Quando o homem está com gonorréia, dói e arde quando ele vai urinar e também sai pus amarelado pelo canal da urina.

O homem pode passar gonorréia para as mulheres, mas elas não apresentam sintomas fortes.

Essa doença é perigosa quando as mulheres estão grávidas, porque a criança ao nascer pela vagina pode ficar cega.

Quando as pessoas não tratam a gonorréia, elas não conseguem mais ter filhos.



Herpes

Quando um homem está com herpes, aparece no pênis uma ferida que coça muito. Quando uma mulher pega herpes, aparecem bolhas e feridas na vagina dela. Essas feridas podem sumir sozinhas e voltar novamente. Herpes não tem cura. E também o herpes só passa de uma pessoa para outra quando tem ferida.



Quais são os tipos de DST?

Quais são os tipos de DST?



Sífilis

Quando uma pessoa pega sífilis, aparece ferida pequena que não dói e não tem pus. Como a ferida some sozinha, a pessoa pensa que está curada. Mas depois a doença volta e aparecem manchas nas mãos e na planta dos pés. Essas manchas somem sozinhas também. Depois a doença volta, só que ataca dentro do corpo da pessoa. Esta doença é muito perigosa. Quando a mulher grávida pega sífilis, ela pode abortar ou a criança pode nascer com problema.

Quais são os tipos de DST?

Condiloma

Quando uma pessoa pega uma DST chamada condiloma, aparece verruga pequena no pênis do homem ou na vagina da mulher. Essa verruga não dói. Na mulher as verrugas são mais difíceis de ver. A pessoa que pega condiloma precisa tratar logo, senão as verrugas podem aumentar. A mulher grávida que está com condiloma, pode passar a doença para o bebê no parto.

Quando a pessoa está com verruga, fica triste porque não está bem de saúde. Se ela não faz tratamento pode espalhar a doença para outras pessoas.



Quais são os tipos de DST?

Quais são os tipos de DST?



Cancro mole

Quando um homem está com cancro mole, aparecem feridas pequenas e com pus no pênis dele. Estas feridas ficam vermelhas e doem muito. Nas mulheres as feridas podem aparecer na vagina e no útero. É importante fazer logo o tratamento para a doença não piorar.

Um homem foi urinar e viu uma ferida pequena no pênis que estava doendo muito. Ele aproveitou para ir para o posto de saúde procurar o técnico de enfermagem para fazer exame.

Pedindo ajuda para tratar as DST





Contando para a irmã da mãe

Uma menina está com dor no baixo-ventre. Daí ela foi procurar a irmã da mãe dela para contar.

– *Mamã miti*, eu estou com dor quando eu urino e na hora de namorar.



O AIS foi conversar com a técnica de enfermagem sobre a menina.
A técnica falou:
– Tá, eu vou conversar com ela.

Pedindo ajuda para tratar as DST



– Então eu vou conversar com o AIS para ele falar com a técnica de enfermagem.



– Bom dia.
– Bom dia.
– Você está sentindo alguma coisa?
– Eu estou com dor quando eu urino e na hora de namorar. Também saiu corrimento amarelo.
– Você está com uma DST, então eu vou encaminhar você e seu marido para a CASAI para fazer exame.

Pedindo ajuda para tratar as DST



Conversando com a técnica de enfermagem

Uma jovem está com corrimento e foi para o posto de saúde falar com a técnica de enfermagem.

Ela falou para a técnica:

– Eu estou com corrimento.

A técnica de enfermagem perguntou para ela:

– Quando começou?

– Já faz muito tempo.

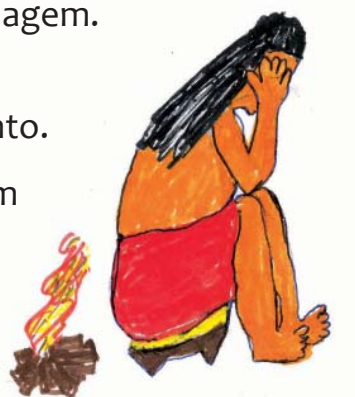
– Você está grávida?

– Não.

– O corrimento tem cheiro ruim?

– Sim.

– Eu vou encaminhar você e para a CASAI para fazer exame e fazer tratamento.



Pedindo ajuda para tratar as DST

Procurando a esposa do agente de saúde

Uma menina apresentou corrimento e foi conversar com a esposa do agente de saúde.

A esposa do AIS falou assim para ele:

– Uma menina que está com DST contou a sua história para mim. Ela está sentindo dor no baixo-ventre.

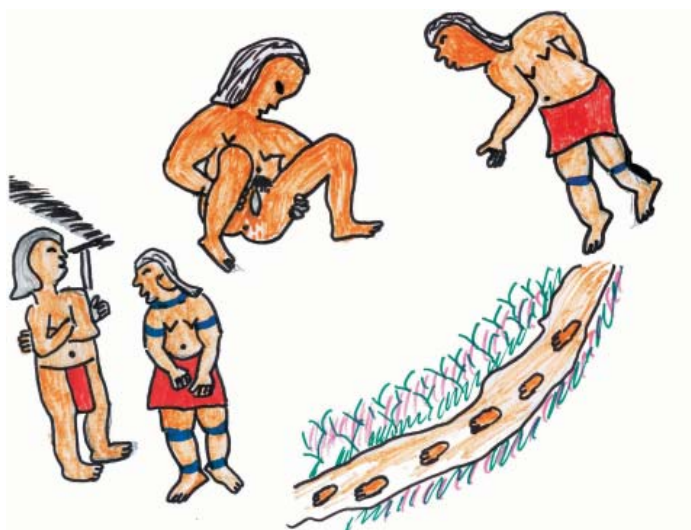
Aí o AIS foi conversar com a técnica de enfermagem. Ele disse assim para ela:

– Minha mulher me contou que uma menina está com dor no baixo-ventre.

Depois de conversar com o AIS, a técnica de enfermagem chamou a esposa do AIS para saber quem era a menina e no outro dia conversou e examinou a menina.



Pedindo ajuda para tratar as DST



Pedindo ajuda para tratar as DST

Quando a mulher tem vergonha do técnico de enfermagem

Uma mulher mostrou o corrimento para a irmã dela e disse que fazia muito tempo que estava com esse corrimento.

Disse para a irmã:

– Eu não contei para o técnico porque eu tenho vergonha.

A irmã dela foi contar para o marido, que é agente de saúde. O AIS passou a informação para o técnico de enfermagem, que encaminhou a mulher e o marido para fazerem exame e tratamento na CASAI.

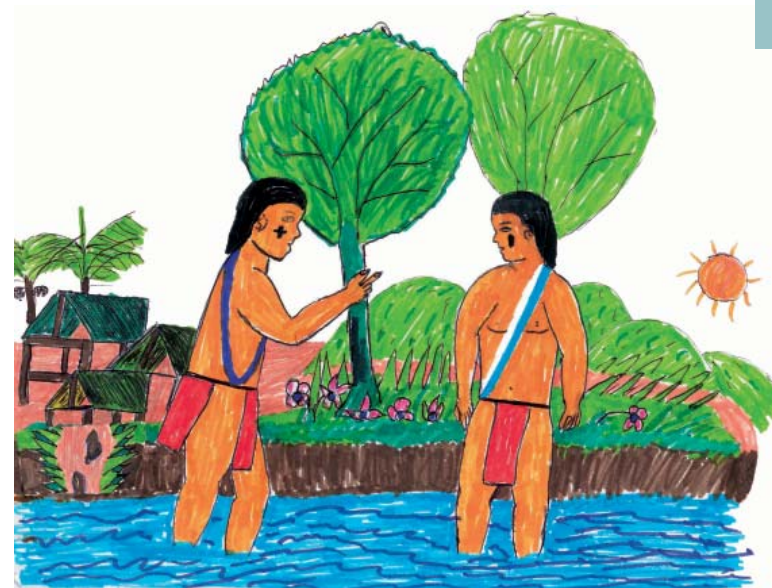
Procurando o amigo

A gente conta mais fácil a doença para o amigo, porque confia nele.

Por isso um rapaz contou para seu amigo AIS que apareceu ferida no pênis dele. Depois o AIS foi contar a história do seu amigo para a técnica. A técnica chamou o rapaz para conversar e encaminhou ele para a CASAI.

Em Macapá ele fez exame e deu que ele estava com uma DST. O médico passou um remédio para ele tomar. Depois ele sarou e voltou para sua aldeia.

Pedindo ajuda para tratar as DST





Tratamento das DST

Quando as pessoas pegam DST tem que procurar o técnico de enfermagem para fazer exame. Também é muito importante fazer exame e tratamento junto com as esposas. Quando o homem faz tratamento sozinho, a doença pode voltar novamente nele. E daí o homem vai reclamar para a mulher dele porque a doença voltou de novo.

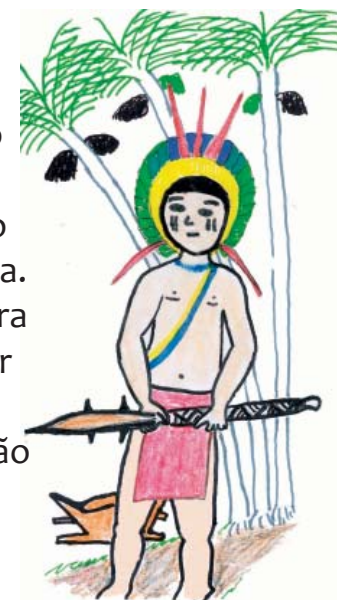
Mas um técnico explicou para ele:
– A doença volta porque suas esposas não fizeram o tratamento junto contigo.

Depois que ele tirou suas dúvidas com o técnico de enfermagem, ele e as esposas fizeram o tratamento e ficaram bem de saúde.



Cuidados no tratamento das DST

Quando uma pessoa está fazendo tratamento de DST, tem que ter cuidado. Se a pessoa está tomando remédio ou usando pomada, não pode namorar e não pode beber *kasiri*, senão a doença não vai embora. Também se a pessoa pára o tratamento sem tomar todos os comprimidos que a técnica deu, ela não vai ficar boa. Para curar uma DST precisa fazer o tratamento correto.



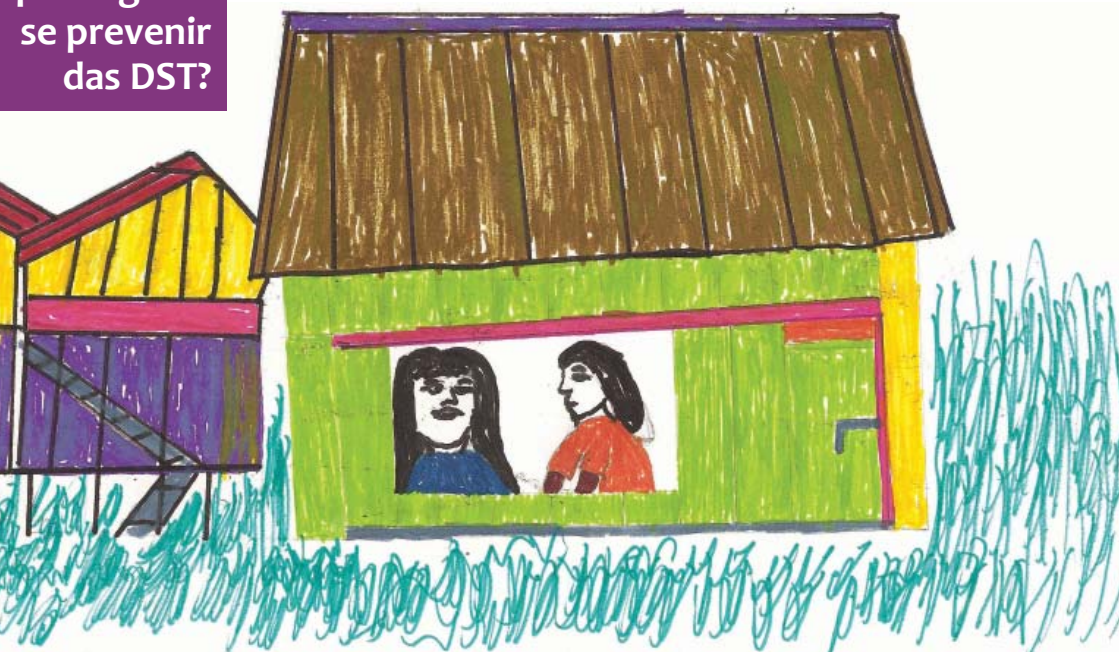
Tratamento das DST

Não pode namorar fora da aldeia sem camisinha

Use sempre camisinha quando você for namorar na cidade. Não pode namorar sem camisinha com não-índias ou com mulheres de outros povos indígenas. Senão você vai espalhar a doença para seus parentes.



Como faz para a gente se prevenir das DST?



Como faz para a gente se prevenir das DST?

Cuidando da nossa saúde

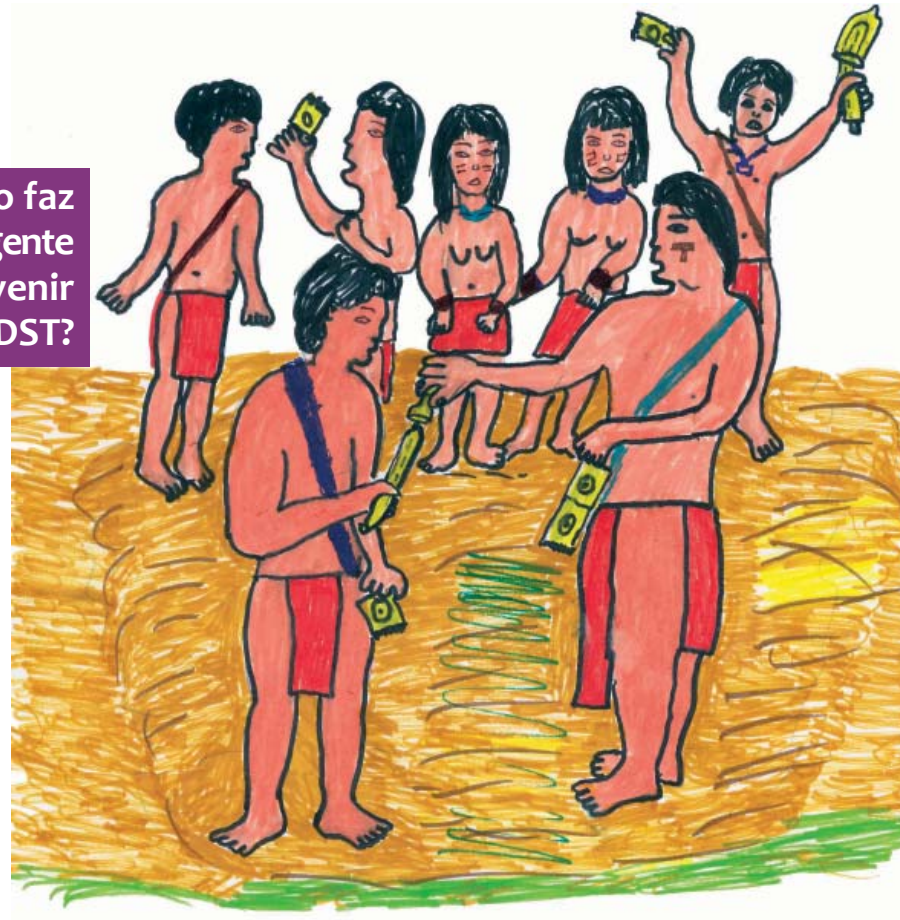
É muito bom usar camisinha, porque com ela a gente não vai pegar DST e nem AIDS.

É bom usar camisinha quem quer cuidar da sua saúde. Não podemos deixar a doença estragar o nosso corpo.

Por isso quando for namorar na aldeia ou fora da aldeia, não esqueça de levar camisinha.

Quando a mulher ou o homem não quer usar, diga que você não quer pegar doenças. Assim é o jeito de não pegar DST ou AIDS.

Quem é casado ou solteiro tem que usar camisinha para não pegar DST.



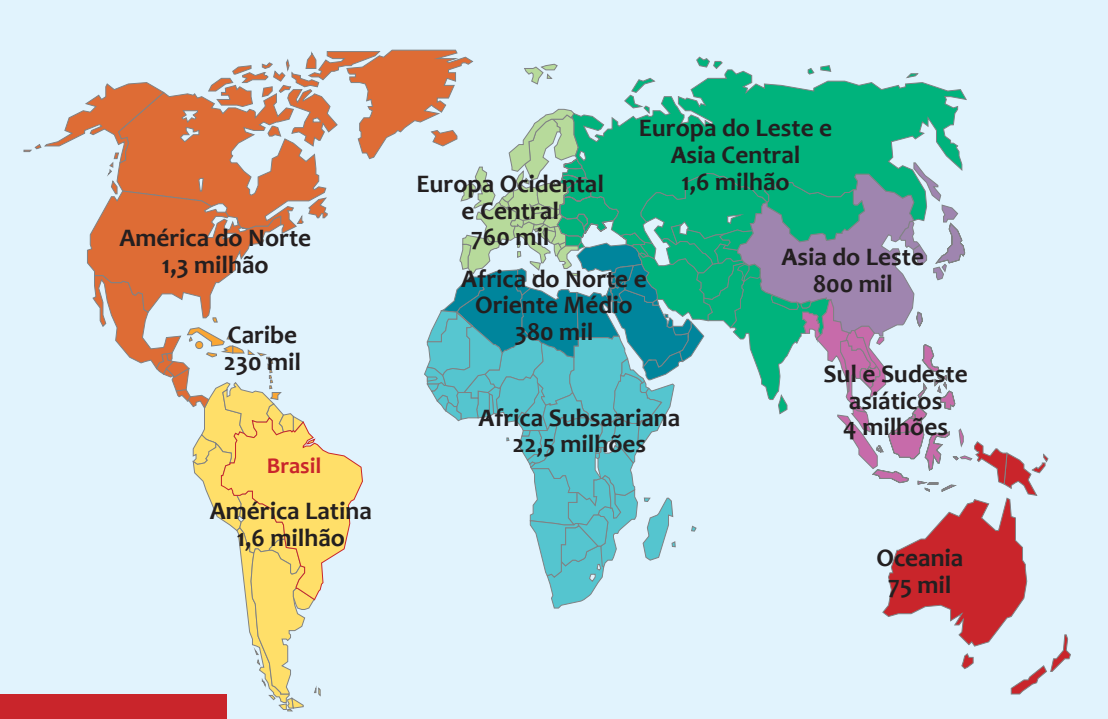
Como faz para a gente se prevenir das DST?



Como faz para a gente se prevenir das DST?

Cuidados que as mulheres têm que ter

Quando as mulheres usam calcinhas tem que ter cuidado. Toda vez que usa tem que lavar, colocar no sol para secar bem e não deixar em qualquer lugar, senão vai sujar. Quando não lava bem e não seca bem a calcinha, pode dar corrimento nas mulheres. Também não é bom usar calcinha emprestada de outras mulheres. Quando você for comprar calcinha, não compre qualquer calcinha. Compre somente calcinha feita de algodão, porque ela deixa o calor sair do corpo. Esse tipo de calcinha não dá problema nas mulheres.



Este mapa mostra que em todos os lugares do mundo há pessoas vivendo com o vírus HIV. Só no Brasil são 600 mil pessoas infectadas pelo vírus HIV.

AIDS

Não é só *karai kō* que tem AIDS

Nós Wajãpi temos que saber que a AIDS existe no Brasil inteiro. Também nos grupos indígenas do Brasil já tem casos de AIDS. Por isso nós Wajãpi não vamos falar que é só *karai kō* que tem AIDS, porque a AIDS não está escrita nas pessoas.

Por isso nós Wajãpi não vamos saber na hora de namorar com outros indígenas e com *karai kō* se eles estão doentes.



Quando uma mulher está com AIDS não pode dar o peito para seu filho, senão ela vai passar a doença para a criança.

Se a pessoa está com AIDS você pode usar a toalha e a roupa dela que você não pega.

Quando a gente bebe na mesma cuia, usa a mesma colher e dorme na mesma rede, a gente não pega AIDS.



AIDS

O que acontece com a pessoa quando pega o vírus HIV

Quando alguém namora sem camisinha com uma pessoa que tem o vírus HIV, na hora não aparece a doença nela. Depois de algum tempo que vai aparecer a doença.

Quando a pessoa está com AIDS ela fica cada vez mais fraca. Na pessoa podem aparecer várias doenças, como diarreia, gripe, tuberculose e outras. É assim que a pessoa morre de AIDS.

AIDS



Quando a pessoa pega o vírus HIV, a AIDS não aparece rápido, demora para aparecer no corpo. Por isso outra pessoa pensa que ela está com saúde, porque ela está forte e bonita.

A AIDS é perigosa porque a gente não sabe quando a pessoa está doente.

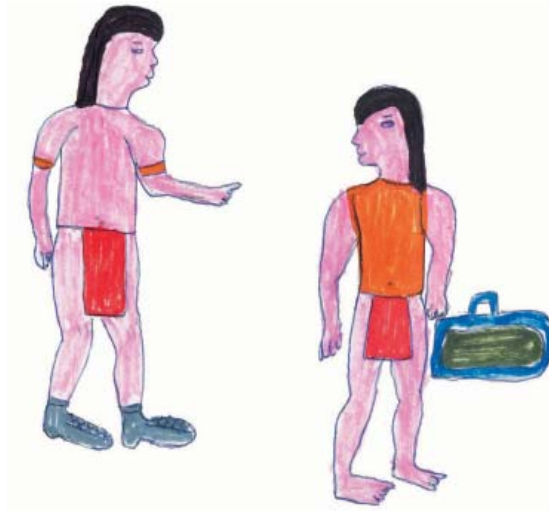
AIDS

Prevenção da AIDS

O agente de saúde conversou com o rapaz antes de ele ir para a CASAI:

– Não pode namorar sem camisinha com outra mulher. Se você namorar sem camisinha, você pode pegar AIDS.

Você tem que usar camisinha mesmo quando você namora com uma mulher bonita, que está forte.



É importante usar a camisinha quando namorar para não pegar doenças. Hoje em dia nós sabemos que tem vários tipos de doenças que passam pelo namoro. Uma dessas doenças é a AIDS.

A AIDS não tem cura, mas tem remédio que ajuda as pessoas a viverem com a doença. A AIDS pode matar a pessoa, mas ela não mata rápido. A AIDS é muito perigosa.

Karai kō termo que designa aos não-índios, onde *kō* é marca do coletivo.

Karakuri termo utilizado por todos os grupos indígenas da região para se referir ao ouro; atualmente, também é utilizado para designar o dinheiro.

Kasiri nome dado à bebida fermentada, geralmente de mandioca, mas que pode ser feita também com outros tubérculos, frutas ou milho.

Mamã miti irmã da mãe, que é considerada como uma “mãe pequena”.

Mekoro termo utilizado por todos os grupos indígenas da região, para se referir aos grupos quilombolas da Guiana e Suriname; os indivíduos de raça negra que vivem em áreas rurais ou urbana são designados como *mirapijunã*.

Este livro começou a ser concebido em 2004 durante uma oficina de prevenção de DST e AIDS, realizada no âmbito do projeto “Prevenção e Assistência em DST e AIDS aos índios Waiãpi do Município de Pedra Branca do Amapari” (2002), apoiado pelo Programa Nacional DST/AIDS. Nessa primeira oficina, depois de uma revisão teórica sobre as doenças, os agentes de saúde se interessaram em produzir um material em português voltado à prevenção das DST e AIDS. Mas somente em 2006, os agentes de saúde conseguiram dar continuidade à elaboração desse material através do projeto “Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/AIDS na Terra Indígena Wajãpi”, elaborado pelo Apina e aprovado pelo Componente Iniciativas Comunitárias do VIGISUS/FUNASA. Esse projeto permitiu a realização de três oficinas na Terra Indígena Wajãpi, sendo duas voltadas especificamente à finalização desse material.

As oficinas foram conduzidas por Juliana Rosalen, sendo a primeira em parceria com Jaime Louzada. Nessas oficinas os temas do livro foram propostos pelos agentes de saúde, que, a partir desses temas, elaboraram textos e desenhos, na maior parte das vezes em duplas ou em trios. Antes de partirem para a escrita, a orientação foi que discutissem em grupo o assunto sobre o qual escreveriam e que refletissem sobre quais informações seriam importantes ressaltar em cada um dos temas.

Assim como os textos, os desenhos também foram alvo de discussões calorosas e procuraram ilustrar os assuntos tratados.

Na parte sobre os tipos de DST, os agentes de saúde solicitaram que, em vez de desenhos, fossem colocadas fotos mostrando as doenças. Acatamos o pedido, já que as fotos são de fato muito mais didáticas que os desenhos para mostrar os sinais das doenças.

Alguns termos empregados pelos agentes de saúde nos textos, não correspondem exatamente ao uso que comumente fazemos de algumas palavras. É esse, por exemplo, o caso do termo ‘namorar’, que para os Wajãpi é sinônimo de ter relação sexual.

Na última oficina, a turma de professores veteranos foi convidada a participar da discussão e ajudar na revisão do material. Essa junção de turmas, inédita, foi interessante porque permitiu uma discussão conjunta sobre as estratégias de transmissão de informações a respeito das DST e AIDS e sua prevenção para o grupo.

A edição final do material foi mais voltada à organização dos textos e manteve a linguagem e a forma de organizar as informações adotadas pelos autores.

Este livro representa um primeiro esforço dos agentes de saúde wajãpi em construir novas estratégias para repassar informações sobre estas doenças e sua prevenção para o grupo.

Textos e desenhos

Asurui ■ Akaupoty ■ Jamana ■ Keremeti ■ Karaviju
Moratu ■ Masera ■ Majuware ■ Paiki ■ Patena ■ Tameri
Tukuruwe ■ Waraku ■ Wawa ■ Wynamea ■ Wyrari

Discussão e revisão do material com os AIS

Japarupi ■ Makaratu ■ Paturi ■ Seni ■ Tapenaiky

Oficinas

Juliana Rosalen ■ Jaime Louzada (1ª oficina – 2004)

Organização e edição

Juliana Rosalen ■ Silvia Cunha

Revisão

Silvia Cunha

Tratamento de imagens

Raquel Araújo de Paula

Projeto gráfico e diagramação

Ana Marconato

Realização

Apina – Conselho das Aldeias Wajãpi
Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação em
Educação Indígena

Apoio

VIGISUS – Iniciativas Comunitárias em Saúde Indígena
PN DST/AIDS (1ª oficina – 2004)

Agradecimentos

Dominique Tilkin Gallois
Lúcia Szmrecsányi



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Iniciativas Comunitárias
em saúde indígena

The text is followed by three horizontal lines in the colors of the Brazilian flag: green, yellow, and blue.